



Paróquia  
Olivais Sul

# DIÁLOGO

## Boletim Paroquial

### DOMINGO XI DO TEMPO COMUM

#### ANO A - 14-6-2020

#### II SÉRIE – ANO 45° – Nº 1598

***Ao ver as multidões, Jesus encheu-se de compaixão, porque andavam fatigadas e abatidas, como ovelhas sem pastor.***

Queridos irmãos,

Ao olhar hoje para nós, Jesus *enche-se* de novo de compaixão, porque nos vê fatigados, abatidos, amedrontados e desanimados! É verdade que as muitas tarefas que nos ocupam o dia-a-dia, os efeitos da pandemia que revelaram a nossa vulnerabilidade e que nos confrontam com a nossa incapacidade de resolver todos os problemas, a pandemia da pobreza que se aproxima, tudo nos inquieta e aflige!

E de novo somos surpreendidos com a Palavra de Jesus: “Vinde a Mim, vós os que andais cansados e oprimidos”. Mas nós continuamos a investir o melhor de nós mesmos naquilo que não nos realiza, pelo contrário, vivemos atarefados com tantas coisas que não nos dão vida, andamos seduzidos com tantos pormenores que acabamos por nem nos dar conta do essencial: a presença de Deus e do irmão na nossa vida! É este o segredo da felicidade que Deus nos reserva em cada tempo e momento da nossa história; o Senhor criou-nos para a felicidade, resgatou-nos com o Seu sangue para nos conduzir à plenitude da vida, e nós, por aqui andamos, tanta vezes entretidos com pormenores!

A compaixão de Jesus prolonga-se hoje no tempo através do olhar dos seus discípulos. É por ter compaixão do povo abatido que Jesus escolhe os Doze e lhes confere a missão de anunciar a Boa Nova. Hoje, os pastores da Igreja são, para nós, a manifestação da ternura de Deus que caminha ao nosso lado, que nos fortalece com a Sua Palavra e nos sacia com os sacramentos. Continuemos unidos ao Senhor, a messe é grande e o anúncio do Evangelho depende também do teu olhar e da tua solicitude pelos irmãos mais fracos e vulneráveis, pelos que andam errantes no caminho da vida como ovelhas sem pastor.

Que o Senhor faça brilhar o Evangelho no meio de nós e que ninguém se sinta dispensado de o tornar presente na vida dos seus irmãos.

Saúdo-vos com estima,

Pe. Bruno Machado

# Liturgia

## RESSONÂNCIA DO EVANGELHO

MT 9, 36 — 10, 8

O texto que este Domingo nos é proposto inclui a introdução e uma parte da descrição do chamamento e envio dos discípulos.

O Evangelho de Mateus alerta em mim o pensamento de “O que é que Deus quer de mim?”. Não sei ao certo a resposta a esta pergunta, mas tenho a certeza de que Deus me escolheu para alegrar os que estão ao meu redor e também para os suportar da melhor maneira que posso. Às vezes o mais difícil é o “recebestes de graça, dai de graça” como é dito no Evangelho. Infelizmente nem sempre consigo fazê-lo, fico à espera de uma recompensa, mas sei que não é isto que Ele me pede e tenho consciência disso.

Peço-te Senhor, por isso, que me ajudes a ter a capacidade de ser eternamente agradecida e a não ter o pensamento egoísta de esperar algo em troca.

*Inês Ribeiro*

Pastoral Juvenil

### Salmo Responsorial

*Nós somos o povo de Deus, as ovelhas do seu rebanho.*

## NOTAS À PALAVRA DE DEUS NO 11º DOMINGO DO TEMPO COMUM

### 1ª Leitura - Ex 19, 2-6a

Moisés é enviado, como, mais tarde, Jesus enviará os Apóstolos, a anunciar ao povo a esperança que Deus lhe reserva. Esta esperança é a que já começou a ser uma realidade desde que o Senhor o libertou da terra da escravidão, fazendo dele um povo a Si consagrado, povo sacerdotal, povo real, nação santa.

### Salmo - 99

Nós somos, hoje, deste povo de Deus. E cantamos eternamente o seu amor.

### 2ª Leitura - Rm 5, 6-11

A morte de Jesus é o testemunho maior do amor de Deus por nós, e isto ainda antes de termos sido reconciliados com Ele.

### Evangelho - Mt 9, 36 — 10, 8

Jesus não é apenas alguém que veio da parte de Deus revelar aos homens o reino. Ele lançou os fundamentos da futura assembleia dos crentes, e, para isso, escolheu os Doze, a que chamou Apóstolos, e enviou-os, como o Pai O tinha enviado a Ele. Mas eles não-ter sempre presente que o seu ministério é um chamamento divino, e a sua obra é a realização da própria obra de salvação.

### HORÁRIOS HABITUAIS DAS CELEBRAÇÕES EUCARÍSTICAS DOMINICAIS

Sábados: Vespertinas , em S. José às 16.00 h. e 18.30 h.

Domingos: Na Igreja de S. José às 10.00 h.;

Na Igreja Paroquial às 12.00 h. e 18.30 h.

# Meditação



Deus convoca Moisés para a montanha e propõe, através dele, uma «aliança» à «casa de Jacob». A iniciativa de estabelecer laços de comunhão e de familiaridade com o seu Povo é sempre de Deus. Essa «aliança» que Deus propõe é uma realidade que envolve toda a história do Povo. A proposta da «aliança» abrange o passado, o presente e o futuro. É uma relação que aponta à totalidade da caminhada do Povo de Deus. Entre todos os povos da terra, Israel passará a ser o Povo eleito, que Deus escolheu para com ele manter uma relação única. Será também um reino de sacerdotes – quer dizer, um Povo cuja missão é testemunhar Deus e torná-l’O presente no mundo. Será finalmente uma nação santa – quer dizer, um Povo «à parte», separado do convívio dos outros povos para se dedicar exclusivamente ao serviço de Deus.

O amor de Deus pelos homens é, para Paulo, algo que nunca deixará de o «espantar»; e é esse «espanto» que ele procura transmitir aos cristãos. Para Paulo, a história da salvação é uma incrível história de amor. Como o homem,

contando apenas com as suas forças, não conseguiria superar a situação de escravidão, de egoísmo e de pecado em que havia caído, Deus enviou o seu Filho ao mundo; Ele ofereceu toda a sua vida - até à cruz - para que os homens percebessem que o egoísmo gera morte e sofrimento e que só o amor gera felicidade e vida sem fim. Dessa forma, Ele salvou os homens da escravidão do egoísmo e do pecado e ofereceu-lhes, de forma totalmente gratuita, a salvação. O Evangelho inclui a introdução e uma parte da descrição do chamamento e do envio dos discípulos. Na introdução Mateus explica que essa missão à qual Deus chama os discípulos é expressão da solicitude de Deus, que quer oferecer ao seu Povo a salvação. Mateus – que escreve para uma comunidade onde existia um número significativo de crentes de origem judaica – vai usar, para transmitir esta mensagem, imagens retiradas do Antigo Testamento e muito familiares para os judeus. Nas palavras de Jesus, Israel é uma comunidade abatida e desnordeada, cujos pastores (os líderes religiosos judeus) se demitiram das suas responsabilidades. Eles são esses maus pastores de que falavam os profetas. O coração de Deus está, no entanto, cheio de compaixão por este rebanho abatido e desanimado; Deus vai, então, assumir as suas responsabilidades, no sentido de conduzir o seu Povo para as pastagens onde há vida.

**HORÁRIOS HABITUAIS DAS CELEBRAÇÕES EUCARÍSTICAS DE SEMANA**  
De 3ª a 6ª: Na Igreja de S. José às 09.00 h., na Igreja Paroquial às 18.30 h.

## SOLENIIDADE DO SAGRADO DO CORAÇÃO DE JESUS

Esta Solenidade é celebrada na próxima sexta-feira, dia 19 de Junho.

A devoção ao Sagrado Coração de Jesus sempre existiu na Igreja e em 1765 esta Solenidade foi aprovada pelo Papa Clemente XIII e em 1856 o Papa Pio IX inseriu-a no Calendário da Igreja Universal.

CENTRO SOCIAL PAROQUIAL DE OLIVAIS SUL

*ajudar não custa nada*

COM APENAS 0,5% DO SEU IRS  
APOIE OS IDOSOS E JOVENS DA  
NOSSA COMUNIDADE

Escolha consignar o seu IRS e ajude-nos a ajudar

Instituições particulares de solidariedade social ou pessoas coletivas de utilidade pública

NIF **501 610 782**

IRS  
 IVA

### A PALAVRA EM CADA DIA

De 15 a 21 de Junho

- 15 - 1 Rs 21, 1-16; Sl 5; Mt 5, 38-42  
16 - 1 Rs 21, 17-29; Sl 50; Mt 5, 43-48  
17 - 2 Rs 2, 1.6-14; Sl 30;  
Mt 6, 1-6. 16-18  
18 - Sir 48, 1-15; Sl 96; Mt 6, 7-15  
**19 - Dt 7, 6-11; Sl 102; 1 Jo 4, 7-16;**  
**Mt 11, 25-30**  
20 - Is 61, 9-11; Sl (1Sm 2, 1.4-8d);  
Lc 2, 41-51  
**21 - Jr 20, 10-13; Sl 68; Rm 5, 12-15**  
**Mt 10, 26-33**

*Um Santo por semana*

## SÃO JUSTINO MÁRTIR

Justino nasceu na Palestina, na cidade de Siquém, numa família que não era cristã. Justino era um jovem muito interessado em filosofia, e na busca da verdade. Nessa demanda pela verdade, acabou por se cruzar com um ancião que lhe disse que faltava algo à filosofia. Esse sábio explicou a Justino que apesar da filosofia ser muito importante, não substitui a fé, e o encontro pessoal com Jesus Cristo. Justino converteu-se, e tornou-se um grande filósofo cristão, um sacerdote, um homem que procurou viver santamente a sua fé não apenas pelo estudo, mas pela oração e caridade. Os escritos de Justino são impressionantes ainda hoje, nomeadamente os que se referem à descrição da missa no seu tempo. Justino escreveu ainda que todos aqueles que fazem o Bem e acreditam em verdades fundamentais sobre a vida, como o Amor, ainda que não sejam cristãos (não tenham ainda recebido o batismo), já têm sementes da Palavra de Deus. Um outro filósofo, ao ouvir Justino a pregar, decidiu denunciá-lo aos romanos, que o fizeram cativo. Como Justino não renunciou a acreditar em Nosso Senhor Jesus Cristo foi condenado à morte. A sua memória celebra-se no dia 1 de Junho.

*Pe. Tiago*

IGREJA PAROQUIAL - R. Cidade de João Belo - Tel. 218 533 738

IGREJA DE S. JOSÉ - R. Cidade de Bissau - Tel. 218 513 758

Internet - .paroquiaolivaissul@gmail.com

[www.paroquiaolivaissul.pt](http://www.paroquiaolivaissul.pt)